



## **Movimento Nacional em Defesa das Residências em Saúde**

### **MANIFESTO**

Nós, do Movimento Nacional em Defesa das Residências em Saúde (MNDRS), manifestamos nossa indignação e nossa preocupação com a interrupção do funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), contrariando a legislação vigente e os princípios do Controle Social, comprometendo a formação em serviço e, conseqüentemente, o cuidado integral à população usuária do SUS.

O MNDRS é organizado por coordenadores/as, residentes, tutores/as, preceptores/as, docentes e outros ativistas que defendem a Residência em Saúde como legítima e necessária modalidade de formação para profissionais e que, compondo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, qualificam toda a rede de atenção.

Neste momento de pandemia, ficou ainda mais evidente a importância do Sistema Único de Saúde e a necessidade de qualificação e valorização de trabalhadores do SUS, que repercute no desenvolvimento do próprio sistema de saúde, para lidar com a complexidade das necessidades sanitárias da população brasileira, nos diversos âmbitos de atenção. Assim, os mais de 2.300 programas de residência em todos os estados do Brasil, compostos por até 15 diferentes categorias profissionais, e capilarizados em todos os âmbitos da atenção e gestão do SUS, fazem a diferença na proteção e cuidado aos usuários e comunidades.

As Residências em Saúde atuam diretamente no, para, e com o SUS, pautadas pela resolutividade de serviços e redes, que melhor atendam às necessidades em saúde, com escuta atenta às pessoas, coletividades e

às instâncias de controle social. Nesse sentido, quando residentes integram as equipes de saúde, qualificam os serviços, linhas de cuidado e territórios, na medida em que os preceptores/as e tutores/as passam a compartilhar, por meio da educação permanente em saúde, novas metodologias de ensino-trabalho-participação-pesquisa, investindo na interprofissionalidade, para garantia da atenção integral à saúde da população.

Defendemos e lutamos pelo Sistema Único de Saúde, em seu caráter público, estatal e de qualidade, com a garantia da participação social. Defendemos que os espaços de controle social e participação popular são constitutivos do SUS em seu caráter democrático, e não aceitamos a supressão ou desconsideração das suas instâncias para a tomada de decisão.

Reafirmamos a denúncia de crime de responsabilidade sanitária manifesta na Carta Aberta à População, assinada pelo Fórum de Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área da Saúde (FENTAS); o Fórum Nacional de Coordenadores de Residências em Saúde (FNCRS); o Fórum Nacional de Tutores e Preceptores de Residências em Saúde (FNTP); e o Fórum Nacional de Residentes em Saúde (FNRS), trazida na Recomendação do Conselho Nacional de Saúde nº 34/2019, por conta da suspensão, desde maio de 2019, das reuniões da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), de forma autocrática pelo Ministério da Educação, com a conveniência e conivência do Ministério da Saúde – órgãos que são, legalmente, responsáveis pela convocação e financiamento das reuniões.

A CNRMS é um órgão colegiado e deliberativo, criado pela Lei 11.129/2005, que tem finalidade normativa e de avaliação, supervisão e regulação dos programas. Sem a Comissão não é possível credenciar, autorizar, reconhecer, avaliar e supervisionar o funcionamento dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde; registrar o ingresso e autorizar a emissão dos certificados de profissionais egressos dos programas, para que usufruam dos direitos legais da titulação; autuar

programas irregulares e averiguar denúncias; emitir normas de funcionamento, adequação e conformidade com a Política Nacional de Saúde.

Adicionalmente, a retomada da CNRMS é importante para a continuidade da discussão e publicação da Regulação Nacional de Residências em Saúde, garantindo a discussão sobre as condições de trabalho, que envolvem questões técnicas, éticas, das relações, do processo de trabalho e estrutura – inclusive sobre reajustes das bolsas e carreira SUS, sempre em defesa do SUS e da Educação na Saúde.

Dessa forma, conclamamos a toda a sociedade civil, parlamentares, instituições públicas e privadas, movimentos sociais, associações de ensino e científicas, federações sindicais e conselhos profissionais na área da saúde para aderirem ao Movimento Nacional em Defesa das Residências em Saúde, e subscreverem este Manifesto para a imediata retomada da CNRMS para o SUS, com o SUS e no SUS!

Brasília, 20 de novembro de 2020.

Fórum Nacional de Residentes em Saúde  
Fórum Nacional de Tutores e Preceptores em Saúde  
Fórum Nacional de Coordenadores de Residências em Saúde  
Conselho Nacional de Saúde  
Frente Nacional contra a Privatização da Saúde  
Associação Brasileira Rede Unida

